

Visita

1 Entrada ♥

A torre da esquerda foi construída no século XIII pela família de Châteauneuf com seteiras, aberturas estreitas adaptadas ao tiro com arco. No século XV, Philippe Pot alterou-a para fazer de uma das torres a sua nova entrada. Foi acrescentada a torre da direita com aberturas de disparo redondas adaptadas aos canos das armas de fogo desenvolvidas durante a Guerra dos Cem anos. Duas pontes levadiças bloqueavam, então, o acesso às portas pedonais e cocheiras. Baixadas, atravessam o fosso seco. Esta torre foi remodelada em 2023 respeitando o estilo dos revestimentos originais, parcialmente conservados.

2 Alojamento de hóspedes - Torre Philippe Pot ♥

No fim da sua vida, Philippe Pot mandou reconstruir toda a metade sul do castelo. A fachada cuidada do alojamento de hóspedes, revela o estatuto social do proprietário. A porta principal, moldada, está decorada com um frontão de trapeira e cabeças de animais escondidos por entre as folhas. O centro de interpretação no interior do edifício oferece uma viagem pela história do local. A torre apresenta uma réplica do túmulo de Philippe de Pot com uma cenografia de som e luz.

3 Porta sul - Belvedere ♥

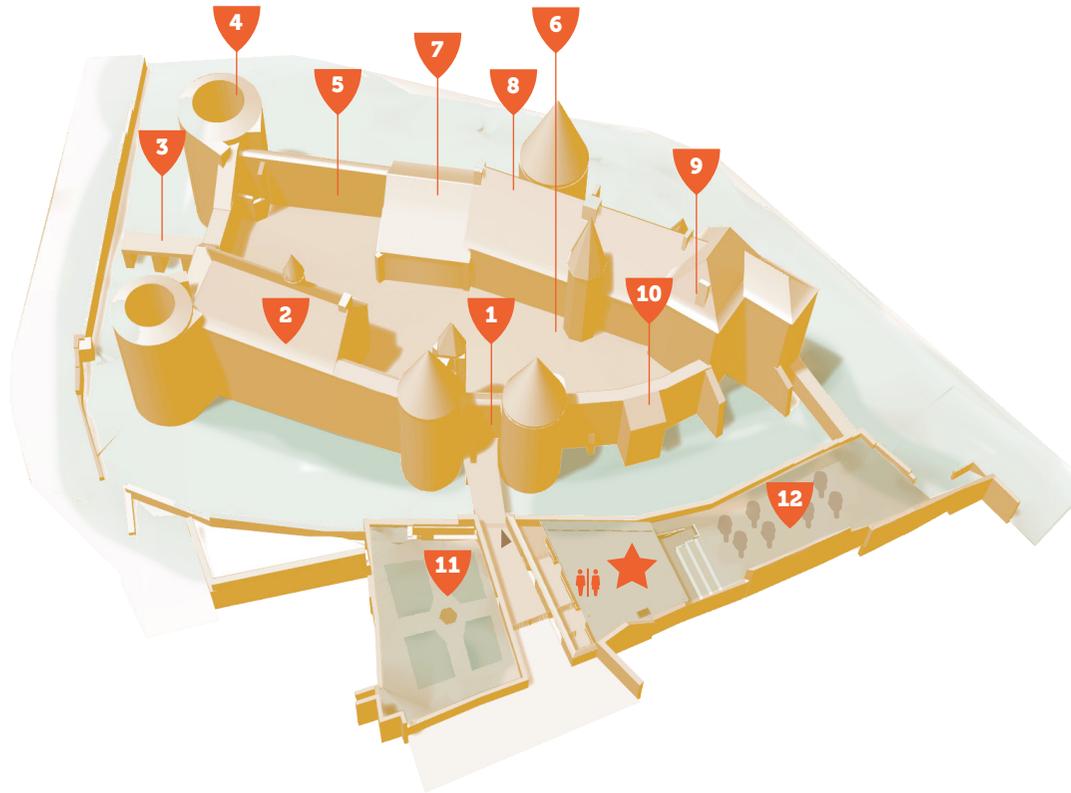
Philippe Pot adaptou esta porta de cerimónia para chegar em procissão, com os seus convidados, à igreja cuja construção encomendou. Os trabalhos permaneciam inacabados aquando da sua morte. As pilhas de pedra da ponte pedonal original receberam um belvedere em 2023.

4 Torre ardente

A alcunha de «torre ardente» provem do estilo da sua porta adornada com chavetas, que fazem lembrar chamas. O acesso era feito através de uma antiga torre de escada, atualmente em ruínas. No corredor que dá para a torre encontra-se uma das várias latrinas do castelo.

5 Vista para os terraços

O castelo assente sobre um afloramento rochoso. Os 130 m de desnível até à planície garantem a defesa do lugar virado para oeste. A família de Viena adaptou jardins-terraço, na parte de baixo, por volta de 1700.



★. Recepção - Bilheteira - Loja ♿

1. Entrada
2. Alojamento de hóspedes, centro de interpretação
3. Porta sul e belvedere
4. Torre ardente
5. Vista para os terraços
6. Poços
7. Capela
8. Alojamento Philippe Pot
9. Torre mestra e espaço de exposição
10. Porta dos Châteauneuf
11. Jardim medieval
12. Pomar contemporâneo

6 Poço

O poço dos Châteauneuf foi integrado no alojamento de Philippe Pot. Sucedem-se três dispositivos de tiragem: uma roldana com cabeça de leão (séc. XV), um dispositivo de duas rodas de estribos que desmultiplicam as forças (séc. XVI ou XVII), um sistema de guincho à manivela (séc. XIX). Profundidade: 18m.

7 8 Capela, alojamento de Philippe Pot e torre mestra

Philippe Pot conserva e remodela a capela 7 assim como a torre mestra dos Châteauneuf 9, que remonta ao século XIII. Liga-as através de um novo alojamento senhorial 8. Uma escada em caracol saliente sobre a fachada permite o acesso a três andares de quartos, encimados por umas águas-furtadas, iluminadas por clarabóias góticas.

10 Porta dos Châteauneuf

No século XIII, a entrada era feita por uma torre quadrada ligada ao recinto. Esta mantém-se visível a partir do pomar. O seu acesso fecha-se levantando o tabuleiro da ponte com a ajuda de correntes acionadas por um guincho no topo da torre. O tabuleiro passa por cima de um fosso seco.

11 Jardim medieval

Os jardins da Idade Média são, principalmente, hortas ou jardins de ervas medicinais. As culturas são feitas em quadrados erguidos e rodeados por sebes de ramos entrelaçados. Os vegetais estão agrupados por função e não por família botânica..

12 Pomar contemporâneo ♥

As folhas revelam que uma calçada rodeada por edifícios ligava, no século XIII, a porta dos Châteauneuf 10 à aldeia. Depois Philippe Pot adaptou uma nova praça à frente da sua nova entrada 1. No final do século XVI, foi erguido um grande muro de artilharia, do qual uma parte é visível na direção da recepção, do lado da aldeia para reforçar a defesa. Os de Vogüé transformaram este setor em pomar no século XIX. O pomar contemporâneo oferece uma perspetiva incomparável sobre o vale.



★ Recepção - Bilheteira - Loja

Este edifício de Alta Qualidade Ambiental foi concebido em 2023 pelo arquiteto Martin Bacot. Está perfeitamente integrado na parcela sendo quase invisível do exterior.

Toda a equipa do castelo
deseja-lhe uma agradável visita!
Descubra as nossas paixões ♥

🕒 ≈1:15



Breve história do castelo

XII - XIII



Nascimento de um castelo e de uma linhagem senhorial

No século XII, o local do futuro castelo foi oferecido pelo senhor de Chaudenay ao seu filho mais novo, que assume o nome de Jean I de Châteauneuf. A família dos Châteauneuf, ao serviço dos duques de Borgonha, administra as terras durante 280 anos. A linhagem acaba em 1456 quando Catherine, a última senhora do local, envenena o seu esposo, crime pelo qual foi condenada à fogueira.

- 7 Capela
- 9 Torre mestra
- 10 Porta dos Châteauneuf

XV



Philippe Pot, senhor do Château

O duque de Borgonha Filipe o Bom oferece a senhoria a um dos seus afilhados, Philippe Pot, filho do senhor de la Roche e camareiro, ou seja, membro do conselho ducal. Depois de ter reorganizado as partes antigas, Philippe Pot construiu um novo alojamento. Tornou-se nescal do rei de França em 1477, melhora a defesa, lançando-se posteriormente num amplo programa de construções e de decorações, principalmente na capela. Morre em Dijon em 1493, sem descendência.

- 1 Entrada
- 2 Alojamento dos hóspedes
- 3 Porta sul
- 4 Torre ardente
- 6 Alojamento Philippe Pot

XVII - XVII



Uma férias para os condes de Viena

O castelo comprado de volta em 1627 por Carlos I e Margarida de Viena, conde e condessa de Commarin, castelo próximo de Châteauneuf. Os novos proprietários reorganizaram os 3 pisos existentes e ornamentaram-nos com decorações faustosas. O alojamento e a torre mestra, símbolo do poder senhorial feudal, tornam-se então locais de cerimónia, onde se organiza a vida social. Os condes de Viena também organizaram os jardins de recreio em terraços no sopé do castelo, do lado plano. Em seguida, as heranças separaram os terrenos de Commarin e Châteauneuf.

XIX



Uma casa de campo para a família de Vogüé

Tendo sofrido poucos danos ligados à revolução Francesa, o castelo passou em 1802 para a família de Vogüé, já proprietária de Commarin. Esta utilizou as terras de Châteauneuf como território agrícola: as vinhas que crescem na parte inferior do castelo e das muralhas foram plantadas no pomar e nos terraços. As suas folhas servem para a criação de bichos da seda.

XX



Um local histórico e cultural

Em 1894, o castelo foi classificado com o título de Monumento Histórico e viria a ser consolidado, e em seguida restaurado, por Charles Suisse, entendo de Viollet-le-Duc, restaurador da Notre-Dame de Paris. Em 1936, Georges de Vogüé doou o castelo ao Estado, que o cedeu em 2008 ao Conselho Regional de Bourgogne-Franche-Comté. A fase de estudos e de restauros que terminou recentemente permite oferecer um melhor acolhimento aos visitantes, propor novas animações e abrir os espaços aos artistas contemporâneos.

- 12 Pomar contemporâneo
- ★ Recepção - Bilheteira
- 🚻 - Loja

Bem-vindo
ao castelo de Châteauneuf

château de
Châteauneuf

900 anos de história

